

ENTREGUE
NO CDSSS
DE
LEIRIA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2013

DENOMINAÇÃO FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

MORADA RUA DE OLIVENÇA, N.º 32

LOCALIDADE ALCOBAÇA

FREGUESIA ALCOBAÇA CONCELHO ALCOBAÇA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS
CÓD.

--	--	--	--	--	--

CÓD. POSTAL 2460 - 035

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

PARECER :

EM ___/___/___

DESPACHO :

EM ___/___/___

ALCOBAÇA, 29 DE ABRIL DE 2014

ALCOBAÇA, 29 DE ABRIL DE 2014

APROVADO
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

[Signature]
Aleina Falsa
[Signature]

APROVADO
O CONSELHO FISCAL,

[Signature]
[Signature]
[Signature]

O TÉCNICO
OFICIAL DE CONTAS

[Signature]
127294198
26780*

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4.726.557,65	4.804.579,31
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	1.248.062,80	1.251.719,31
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	14	134,05	128,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		5.974.754,50	6.056.426,69
Activo corrente			
Inventários	8	5.717,95	14.742,96
Clientes	14	125.974,79	108.346,68
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	10.130,56	735,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14	8.489,19	6.108,36
Diferimentos	14	15.907,90	16.658,89
Outros activos financeiros	14	214.249,18	150.945,54
Caixa e depósitos bancários	14	31.235,15	33.983,04
Outros		0,00	0,00
		411.704,72	331.520,88
Total do Activo		6.386.459,22	6.387.947,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	11.889,14	19.112,65
Excedentes de revalorização	14	3.405.655,14	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.386.485,86	1.379.973,06
		5.091.965,62	5.092.676,33
Resultado líquido do período	14	121.011,97	-7.223,51
Total do fundo de capital		5.212.977,59	5.085.452,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	528.153,74	540.147,16
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		528.153,74	540.147,16

Ass. Maria José

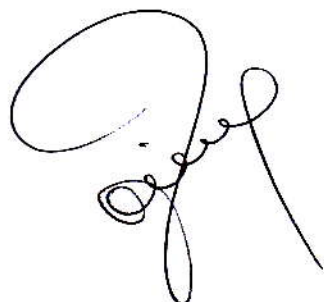
Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Passivo corrente			
Fornecedores	14	127.079,51	108.619,51
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	29.816,47	25.754,26
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	284.582,71	274.490,48
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14	195.309,04	331.822,76
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros	14	8.540,16	21.660,58
		645.327,89	762.347,59
Total do Passivo		1.173.481,63	1.302.494,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.386.459,22	6.387.947,57



Alina Luis


Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		862.407,71	876.380,55
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-572.759,24	-572.759,24
Pagamentos ao pessoal		-813.560,27	-811.219,47
Caixa gerada pelas operações		-523.911,80	-507.598,16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		489.264,44	567.991,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-34.647,36	60.393,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-701,10	-1.107,52
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-24.000,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		70.000,00	350,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		6.851,26	8.494,99
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		76.150,16	-16.262,53
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		15.000,00	15.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		46.037,03	41.785,48
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-60.212,46	-67.849,63
Juros e gastos similares		-45.075,26	-48.118,11
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-44.250,69	-59.182,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2.747,89	-15.051,48
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		33.983,04	49.034,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.235,15	33.983,04



FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2013



Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Activos Fixos Tangíveis	17
6. Locações	20
7. Custos de Empréstimos Obtidos	20
8. Inventários	21
9. Rédito	21
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo	22
11. Imposto sobre o Rendimento	22
12. Benefícios dos empregados	22
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
14. Outras Informações	23
14.1. Clientes e Utentes	23
14.2. Outras contas a receber	24
14.3. Diferimentos	24
14.4. Outros Activos Financeiros	24
14.5. Caixa e Depósitos Bancários	24
14.6. Fundos Patrimoniais	25
14.7. Fornecedores	25
14.8. Estado e Outros Entes Públicos	25
14.9. Outras Contas a Pagar	26
14.10. Outros Passivos Financeiros	26
14.11. Subsídios, doações e legados à exploração	26



14.12.Fornecimentos e serviços externos	27
14.13.Outros rendimentos e ganhos	27
14.14.Outros gastos e perdas	27
14.15.Resultados Financeiros	28
14.16.Acontecimentos após data de Balanço.....	28

Balança

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4.726.557,65	4.804.579,31
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5	1.248.062,80	1.251.719,31
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	14	134,05	128,07
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5.974.754,50	6.056.426,69
Activo corrente			
Inventários	8	5.717,95	14.742,96
Clientes	14	125.974,79	108.346,68
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	10.130,56	735,41
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	14	8.489,19	6.108,36
Diferimentos	14	15.907,90	16.658,89
Outros activos financeiros	14	214.249,18	150.945,54
Caixa e depósitos bancários	14	31.235,15	33.983,04
Subtotal		411.704,72	331.520,88
Total do activo		6.386.459,22	6.387.947,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	11.889,14	19.112,65
Excedentes de revalorização	14	3.405.655,14	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.386.485,86	1.379.973,06
Resultado Líquido do período	14	121.011,97	-7.223,51
Total do fundo do capital		5.212.977,59	5.085.452,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	528.153,74	540.147,16
Outras contas a pagar			
Subtotal		528.153,74	540.147,16
Passivo corrente			
Fornecedores	14	127.079,51	108.619,51
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	29.816,47	25.754,26
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	284.582,71	274.490,48
Diferimentos			
Outras contas a pagar	14	195.309,04	331.822,76
Outros passivos financeiros	14	8.540,16	21.660,58
Subtotal		645.327,89	762.347,59
Total do passivo		1.173.481,63	1.302.494,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.386.459,22	6.387.947,57

Alcobaça, 1 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Fundação Maria e Oliveira
Rua de Olivença, 32 – 2460-035 Alcobaça
NIF:500850607

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

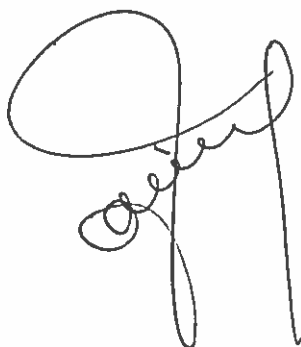
Alcina Jorge
Alcina Jorge

Demonstração dos Resultados por Naturezas

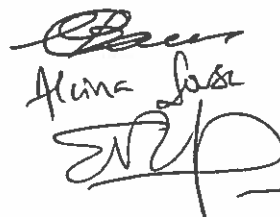
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	9	880.035,82	901.156,98
Subsídios, doações e legados à exploração	10	884.863,40	860.068,81
Variacão nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-295.626,21	-286.351,68
Fornecimentos e serviços externos	14	-278.547,91	-264.923,38
Gastos com o pessoal	12	-1.236.035,04	-1.183.214,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	14	63.303,64	28.667,67
Outros rendimentos e ganhos	14	267.806,94	110.267,01
Outros gastos e perdas	14	-26.421,10	-22.746,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		259.379,54	142.923,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-95.214,13	-103.828,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		164.165,41	39.095,12
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7, 14	-43.153,44	-46.318,63
Resultados antes de impostos		121.011,97	-7.223,51
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		121.011,97	-7.223,51

Alcobaça, 1 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



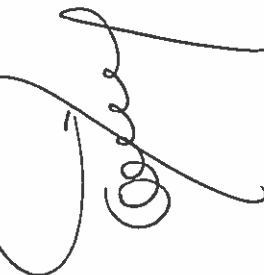
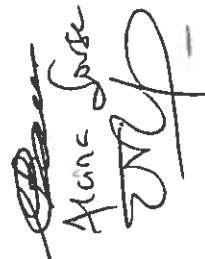
Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	Pré-Escola	CATIL	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Centro Convívio	Habituação Social	Usalcoo	PERÍODOS	
											2013	2012
Vendas e serviços prestados	9	50.725,00	64.527,00	2.246,00	649.512,96	15.797,96	66.329,90	0,00	0,00	30.897,00	880.035,82	901.156,98
Custo das vendas e dos serviços prestados	8, 12, 14	-232.650,44	-258.987,30	-6.607,27	-985.076,62	-44.291,67	-203.226,90	-14.191,07	-2.900,94	-62.236,95	-1.810.209,16	-1.734.489,80
Resultado bruto		-181.925,44	-194.460,30	-4.361,27	-335.563,66	-28.493,71	-136.897,00	-14.191,07	-2.900,94	-31.339,95	-930.173,34	-833.332,82
Subsídios à Exploração	10	140.777,17	107.100,04	237,08	471.538,26	16.737,39	135.891,62	12.284,72	0,00	297,12	884.863,40	860.068,81
Outros Rendimentos	14	19.684,38	46.441,13	3.619,54	211.982,10	6.555,39	17.527,29	3.193,01	18.814,51	3.293,23	331.110,58	138.934,68
Outros gastos	14	-14.541,42	-19.711,37	-65,23	-52.222,15	-1.612,94	-4.691,00	-4.695,93	-16.716,93	-7.378,26	-121.635,23	-126.575,55
Resultado operacional		-36.045,31	-60.630,50	-569,88	295.734,55	-6.813,87	11.830,91	-3.409,27	-803,36	-35.127,86	164.165,41	39.095,12
Gastos de financiamento (líquidos)	14	-2.394,69	-3.593,98	0,00	-26.973,87	-959,40	-1.991,16	-1.199,28	-5.081,66	-959,40	-43.153,44	-46.318,63
Resultados antes de impostos		-38.440,00	-64.224,48	-569,88	268.760,68	-7.773,27	9.839,75	-4.608,55	-5.885,02	-36.087,26	121.011,97	-7.223,51
Imposto sobre o rendimento do período												
Resultado líquido do período		-38.440,00	-64.224,48	-569,88	268.760,68	-7.773,27	9.839,75	-4.608,55	-5.885,02	-36.087,26	121.011,97	-7.223,51

Alcobaça, 1 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

MANE

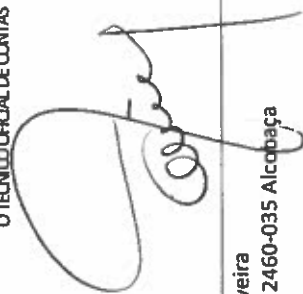
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

N.º	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Reserv. Téc.	Result. Transf.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FF	Result. Líq. do período	Total	Int. matr.		
1	14	287.955,48		64.286,44		3.405.655,14	1.065.517,34	(85.634,60)		4.767.759,80		4.767.759,80
3	3			40.460,81			218.060,92			298.521,73		298.521,73
14	14			(85.634,60)			66.392,80			66.392,80		66.392,80
2	2			(45.173,79)			284.455,72			334.916,53		334.916,53
3	3									(7.223,51)		(7.223,51)
4-2-3	4-2-3									78.411,09		317.693,02
5	5											
1+2+3+5	1+2+3+5	287.955,48		19.112,65		3.405.655,14	1.379.573,06	(7.223,51)		5.085.452,82		5.085.452,82

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.	
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transf.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FF	Result. Líq. do período	Total	Int. min.		
6	14	287.955,48	-	-	19.112,65	-	3.405.655,14	1.379.973,06	(7.223,51)	-	5.065.452,82	-	5.065.452,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de ver. de AFT e Intangíveis													
Exced. de realiz. do exced. de rev. de AFT e Intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14				(7.223,51)	6.512,80	6.512,80	7.223,51	7.223,51	6.512,80	-	6.512,80	6.512,80
7					(7.223,51)	6.512,80	6.512,80	7.223,51	7.223,51	6.512,80	-	6.512,80	6.512,80
8													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									121.011,97	121.011,97		121.011,97	121.011,97
9-7+8													
RESULTADO EXTENSIVO													
9-7+8													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
10													
10													
17+8+10		287.955,48	-	-	11.889,14	-	3.405.655,14	1.386.485,06	121.011,97	5.212.977,59	-	5.212.977,59	5.212.977,59
POSICÃO NO FIM DO ANO 2013													

Alcobaça, 1 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Demonstração dos Fluxos de Caixa

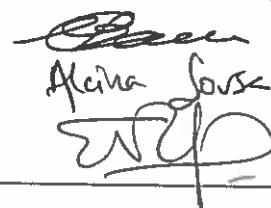
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		862.407,71	876.380,55
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		572.759,24	572.759,24
Pagamentos ao pessoal		813.560,27	811.219,47
Caixa gerada pelas operações		-523.911,80	-507.598,16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		489.264,44	567.991,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-34.647,36	60.393,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		701,10	1.107,52
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			24.000,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		70.000,00	350,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e rendimentos similares		6.851,26	8.494,99
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		76.150,16	-16.262,53
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		15.000,00	15.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		46.037,03	41.785,48
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		60.212,46	67.849,63
Juros e gastos similares		45.075,26	48.118,11
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-44.250,69	-59.182,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-2.747,89	-15.051,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		33.983,04	49.034,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.235,15	33.983,04

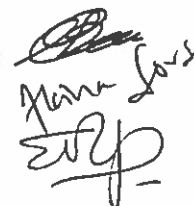
Alcobaça, 1 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,





Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da Entidade:

A Fundação Maria e Oliveira, com o NIF 500850607, é uma fundação de solidariedade social, (IPSS sem fins lucrativos), instituída por testamento da benemérita D. Maria do Carmo Elizeu de Oliveira, de 10 de Setembro de 1913, com Estatutos aprovados, registados com inscrição n.º 28/84, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social e publicados do Diário da República da III Série, n.º 69, de 22 de Março de 1984, com sede na Rua de Olivença n.º 32, 2460-035 Alcobaca.

1.2 – Natureza e Actividades:

A Fundação Maria e Oliveira constituída por tempo ilimitado, tem por fim a promoção e protecção social da população idosa, crianças e jovens, apoio à família e comunidade e resolução dos problemas habitacionais das populações do concelho de Alcobaca.

Para realização dos seus fins, a instituição propõe-se manter e criar as seguintes actividades:

- Protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade;
- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio á família;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção e protecção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de reabilitação e de recuperação após intervenção cirúrgica hospitalar;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Outras actividades de índole social e cultural, designadamente o fornecimento de refeições ou outro tipo de alimentação ou produtos e artigos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)



aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

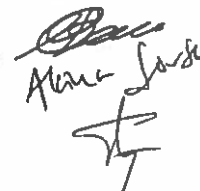
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

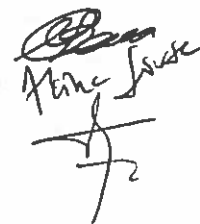
A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente



atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 50
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	3 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" encontram-se mensuradas pelo seu custo e depreciadas pelo método da linha recta.



As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam actividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

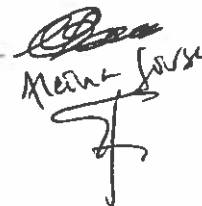
Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram



com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

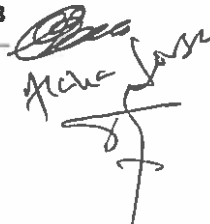
À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

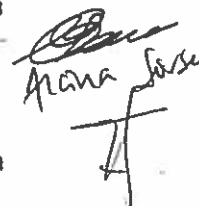
Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações



Ana Jose

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os

Alma Gouveia
Alma Gouveia
[Signature]

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.439.486,06	-	-	-	-	2.439.486,06
Edifícios e outras construções	3.266.501,52	-	-	-	-	3.266.501,52
Equipamento básico	377.326,32	1.003,97	(14.191,11)	-	-	364.139,18
Equipamento de transporte	123.809,42	-	(9.477,16)	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	185.765,18	635,55	(24.220,25)	-	-	162.180,48
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	-	-	-	-	10.519,49
Total	6.403.407,99	1.639,52	(47.888,52)	-	-	6.357.158,99
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	855.899,97	62.518,88	-	-	-	918.418,85
Equipamento básico	362.795,98	6.047,47	(14.191,11)	-	-	354.652,34
Equipamento de transporte	117.868,22	5.941,20	(9.477,16)	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	170.422,25	8.454,74	(24.220,25)	-	-	154.656,74
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	-	-	-	-	10.519,49
Total	1.517.505,91	82.962,29	(47.888,52)	-	-	1.552.579,68

	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2012
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Alcobaça
Alcobaça
7/2

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.439.486,06	-	(77.290,00)	-	-	2.362.196,06
Edifícios e outras construções	3.266.501,52	70.090,01	-	-	-	3.336.591,53
Equipamento básico	364.139,18	908,68	-	-	-	365.047,86
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	162.180,48	317,27	-	-	-	162.497,75
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	2.300,00	-	-	-	12.819,49
Total	6.357.158,99	73.615,96	(77.290,00)	-	-	6.353.484,95
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	918.418,85	63.268,99	-	-	-	981.687,84
Equipamento básico	354.652,34	6.284,86	-	-	-	360.937,20
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	154.656,74	4.563,77	-	-	-	159.220,51
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	230,00	-	-	-	10.749,49
Total	1.552.579,68	74.347,62	-	-	-	1.626.927,30

	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2013
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Todas as depreciações foram calculadas pelo método da linha recta.

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2011 e 2012, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições	Alienações	Dep. Período	Transferências	Saldo em 31-Dez-2012
Habituação Social	1.075.418,65	77.090,00	-	(16.930,29)	-	1.135.578,36
Outros Imóveis	120.077,17	-	-	(3.936,22)	-	116.140,95
Total	1.195.495,82	77.090,00	-	(20.866,51)	-	1.251.719,31

Almeida
Almeida
Almeida

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições	Alienações	Dep. Período	Transferências	Saldo em 31-Dez-2013
Habitação Social	1.135.578,36	-	-	(16.930,29)	-	1.118.648,07
Outros Imóveis	116.140,95	17.210,00	-	(3.936,22)	-	129.414,73
Total	1.251.719,31	17.210,00	-	(20.866,51)	-	1.248.062,80

6. Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2013			2012		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	29.706,00	(29.706,00)	-	29.706,00	(29.706,00)	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	29.706,00	(29.706,00)	-	29.706,00	(29.706,00)	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2013			2012		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	7.318,48	287,35	7.605,83
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	7.318,48	287,35	7.605,83

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2013			2012		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	6.866,54	230.544,11	237.410,65	6.672,00	237.605,19	244.277,19
Locações Financeiras	-	-	-	7.318,48	-	7.318,48
Contas caucionadas	265.000,00	-	265.000,00	240.000,00	-	240.000,00
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	12.716,17	297.609,63	310.325,80	20.500,00	302.541,97	323.041,97
Total	284.582,71	528.153,74	812.736,45	274.490,48	540.147,16	814.637,64

Alana Guse

Em 31 de Dezembro de 2013, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2013			2012		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	6.866,54	16.667,02	23.533,56	6.176,88	17.099,40	23.276,28
De um a cinco anos	40.668,69	75.712,71	116.381,40	38.008,12	78.373,28	116.381,40
Mais de cinco anos	189.875,42	102.822,37	292.697,79	200.092,19	116.828,82	316.921,01
Total	237.410,65	195.202,10	432.612,75	244.277,19	212.301,50	456.578,69

Nenhum gasto com empréstimos obtidos foi capitalizado neste período ou no anterior.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2012	Compras	Redistribuição e regularizações	Inventário em 31-Dez-2012	Compras	Redistribuição e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.863,04	286.605,97	6.625,63	14.742,96	278.211,88	8.389,32	5.717,95
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.863,04	286.605,97	6.625,63	14.742,96	278.211,88	8.389,32	5.717,95

Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	286.351,68	295.626,21
Variações nos inventários da produção	-	-

9. Rédito

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2013	2012
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	880.035,82	901.156,98
Quotas dos utilizadores	880.035,82	901.156,98
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	880.035,82	901.156,98



10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2013	2012
Subsídios do Governo	829.233,94	810.566,90
Segurança Social	758.554,72	766.228,79
IEFP	50.429,22	44.338,11
Município de Alcobaça	20.000,00	-
Outros Subsídios	250,00	-
	-	-
Total	829.233,94	810.566,90

Descrição	2013	2012
Subsídios	829.233,94	810.566,90
Doações	55.629,46	49.501,91
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	-
Total	884.863,40	860.068,81

11. Imposto sobre o Rendimento

Neste período e no anterior não foi reconhecido qualquer gasto de imposto.

12. Benefícios dos empregados

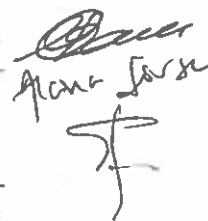
O número de membros dos órgãos directivos, tanto no período de 2012 como de 2011, foi de 3, não se tendo verificado qualquer alteração na estrutura directiva.

Os órgãos directivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2012 foi de 104 e em 31/12/2013 foi de 103.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2013	2012
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.011.766,87	979.585,34
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1.346,40	336,60
Encargos sobre as Remunerações	204.436,27	193.908,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10.529,41	2.440,97
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	7.956,09	6.943,06
Total	1.236.035,04	1.183.214,74

Alana Jorge


13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2013 e 2012 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Clientes e Utentes c/c	125.974,79	108.346,68
Clientes	-	-
Utentes	125.974,79	108.346,68
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	125.974,79	108.346,68

Nos períodos de 2013 e 2012 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2013	2012
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-



14.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	900,13	908,31
Outros Devedores	7.589,06	5.200,05
Perdas por Imparidade	-	-
Total	8.489,19	6.108,36

14.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Gastos a reconhecer		
Seguros	15.907,90	16.275,82
Juros	-	383,07
...	-	-
Total	15.907,90	16.658,89
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

14.4. Outros Activos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os seguintes investimentos:

Descrição	2013	2012
Obrigações - taxa indexada	214.249,18	150.945,54
Outros	-	-
Total	214.249,18	150.945,54

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2013	2012
Caixa	6.059,69	4.132,72
Depósitos à ordem	25.175,46	29.850,32
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	31.235,15	33.983,04



14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2013
Fundos	287.935,48	-	-	287.935,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	19.112,65	-	(7.223,51)	11.889,14
Excedentes de revalorização	3.405.655,14	-	-	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.379.973,06	17.210,00	(10.697,20)	1.386.485,86
Total	5.092.676,33	17.210,00	(17.920,71)	5.091.965,62

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Fornecedores c/c	127.079,51	108.619,51
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	127.079,51	108.619,51

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.130,56	735,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	10.130,56	735,41
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.442,47	3.911,17
Segurança Social	23.374,00	21.843,09
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	29.816,47	25.754,26

Alma Just

14.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013		2012	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	701,10
Credores por acréscimos de gastos	-	171.544,62	-	179.121,36
Outros credores	-	23.764,42	-	152.000,30
	-	-	-	-
Total	-	195.309,04	-	331.822,76

14.10. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 são os seguintes:

Descrição	2013	2012
Descobertos Bancários	8.540,16	21.660,58
Outros	-	-
Total	8.540,16	21.660,58

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2013 e 2012, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2013	2012
Subsídios do Governo	829.233,94	810.566,90
Segurança Social	758.554,72	766.228,79
IEFP	50.429,22	44.338,11
Município de Alcobça	20.000,00	-
Outros Subsídios	250,00	-
	-	-
Total	829.233,94	810.566,90

Descrição	2013	2012
Subsídios	829.233,94	810.566,90
Doações	55.629,46	49.501,91
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	884.863,40	860.068,81

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

Handwritten signature and date:
 Maria José
 1/2

14.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	118.615,92	114.450,15
Materiais	22.850,73	14.515,22
Energia e fluidos	94.155,23	89.618,26
Deslocações, estadas e transportes	4.125,33	4.748,81
Serviços diversos	38.800,70	41.590,94
dos quais:	-	-
Comunicação	10.279,50	11.343,30
Seguros	10.270,45	9.422,97
Outros	18.250,75	20.824,67
Total	278.547,91	264.923,38

14.13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos Suplementares	72.898,99	65.029,63
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.630,95	-
Recuperação de dívidas a receber	-	600,46
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	6.843,08	8.140,47
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	139.391,91	16.544,59
Outros rendimentos e ganhos	47.042,01	19.951,86
Total	267.806,94	110.267,01

14.14. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	626,14	896,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	6.752,48	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	19.042,48	21.849,94
Total	26.421,10	22.746,75

14.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	43.153,44	46.318,63
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	43.153,44	46.318,63
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(43.153,44)	(46.318,63)

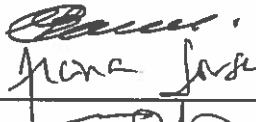
14.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 01 de Março de 2014

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,


 Maria José
